

PROMOVENDO A MANUTENÇÃO DA TRADIÇÃO ORAL JOVENS CONTADORES DE HISTÓRIAS

NARA, Marisa Cavalcante Diegues (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FERRAREZI, Paulo Rogerio (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Resgatando a tradição de contar histórias como forma de ensinar valores morais e civis, bem como enriquecer o mundo interior de quem as ouve, o projeto enfoca a contação de histórias como estímulo de aprendizagem e desenvolvimento da imaginação. Visando a ampliar o universo literário do aluno, o projeto intenta despertar o interesse pela leitura, o desenvolvimento de habilidades persuasivas e argumentativas, a melhora da comunicação verbal e a exploração das linguagens oral e corporal. O projeto nasceu da verificação da dificuldade que os jovens, de uma forma geral, têm de dedicar seu tempo à leitura de textos, o que já não se aplica ao "contar histórias" e ouvi-las, pois estas são práticas muito bem aceitas e difundidas entre eles. A leitura, decodificação, interpretação e transmissão de conhecimento também funcionam como facilitadores no desenvolvimento da linguagem. Segundo Vygotsky (2000, p. 216), o que viabiliza o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da atenção é o processo de interação social, as conversas com os amigos, familiares e educadores. Acredita-se que, ao ouvir histórias, o vocabulário da criança se amplia, ela toma consciência do que sabe, pensa e sente. Assim, o projeto preconiza a inserção dos jovens no universo literário, para que dele façam uso na composição das personagens que serão trazidas à vida no momento da contação das histórias escolhidas; na busca dos textos, autores renomados foram submetidos à apreciação dos alunos. Uma breve apresentação às normas gerais de interpretação, noções de projeção de voz, postura cênica, expressão facial, autocontrole, superação da timidez, dicção; todas estas foram etapas desenvolvidas no projeto que teve como resultado final um vídeo gravado na própria escola parceira no desenvolvimento, no qual os alunos mostram na prática a assimilação de todas as teorias a eles apresentadas.

Palavras-chave: Tradição. Leitura. Contação de histórias.

REFERÊNCIAS:

COELHO, Betty. Contar Histórias uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 2006.

VYGOTSKY. L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 216.